

Relatoria reunião do Conselho Popular 7/11/2018

Presentes: Indiana, Rádio Sonda, Araçatiba, Pastoral de Favelas, NEPHU-UFF, Rio das Pedras, mandato Reimont, Vila Autódromo, mandato do Renato Cinco, NUTH, Ocupação Cândido Mendes, Trapicheiros

Pauta: demandas das comunidades; conjuntura política/funcionamento do Conselho Popular

Informes:

Amanhã às 15:30 no ITERJ terá uma reunião sobre o TTC.

A confraternização do Conselho vai ser dia 9 de dezembro às 11 horas no bosque da Barra. Será um churrasco, onde cada um deve levar um prato de comida e a bebida. Vamos fazer uma vaquinha pra comprar o carvão.

Araçatiba já formalizou sua comissão de moradores

Segunda-feira que vem às 19 horas na capela São Expedito na comunidade Novo Palmares terá uma roda de conversa organizada pela Beth

O NEPHU está fazendo um site pra divulgar as questões das comunidades e estão abertos a receber os dados e informações das comunidades. A reunião do Fórum de luta pela moradia ocorre às terças de 15 em 15 dias em Niterói.

Dia 12 de novembro às 10 horas na Câmara terá a audiência pública sobre a regularização fundiária da ocupação São Januário em São Cristóvão.

Demandas das comunidades

Radio Sonda/ Maracajás: a situação da Radio Sonda e Maracajás está crítica. Ontem os moradores receberam a notícia de que hoje de manhã teria a reintegração de posse sem mandado ou qualquer respaldo jurídico. Mais para o fim da tarde, os moradores receberam a informação de que a operação teria sido cancelada. A Aeronáutica não está aceitando negociar, não responde às notificações do deputado Glauber. Os moradores estão vivendo no desespero com liminar em cima de liminar. Muitas pessoas estão adoecendo com esse processo. A qualquer momento os moradores vão receber os mandados para saírem em 45 dias. No momento ainda não há prazo, mas é certo que os mandados chegarão em breve. Enquanto isso, o Conselho tenta a negociação em Brasília na câmara de conciliação, mas a Aeronáutica não responde. É preciso envolver os moradores na mobilização.

Encaminhamentos: vamos fazer uma reunião na Ilha do Governador para mobilizar os moradores. Data: 1 de dezembro a partir das 13 horas. Comissão: Dani, Di, Penha, Ana Clara.

Comunidade Trapicheiros na Tijuca: a comunidade encontra-se num conflito com um condomínio que foi construído ao lado. Desde 2010, quando começou a construção do condomínio, os moradores sofrem pressão, e junto ao NUTH conseguiram uma liminar para ficar no local. Agora os moradores estão mobilizados e criaram uma associação de moradores. O terreno é particular.

2) Conjuntura política e funcionamento do Conselho

Estamos vivendo um processo que começou há pelo menos quatro anos atrás com a polarização colocada no ano de 2014. A polarização se acirra nessas eleições e a gente é colocado numa ampla mobilização de luta por direitos. É provável que venham outras derrotas nos próximos anos. No que diz respeito à moradia, é preciso repensar formas de resistência. Não há outra saída a não ser lutar. Temos que pensar na questão de segurança. A repressão tende a aumentar não só no sentido das forças do Estado, como também os processos para-militares. O mandato do Renato Cinco não obteve resposta da representante da secretaria de habitação que esteve presente no dia do debate da Frente Parlamentar Contra as Remoções e os Despejos. Tudo indica que teremos mais remoções no ano que vem, especialmente na Zona Oeste. É importante descentralizar nossos atividades e fazer mais trabalho nas comunidades. É importante também ampliar nosso debate para além da moradia, já que o conceito de habitação saudável tem a ver com saúde, saneamento, direito à cidade de um modo geral. As atividades nas comunidades e a ampliação do nosso debate pode ajudar a mobilizar mais os moradores a lutar. Precisamos rearticular com os outros movimentos sociais em torno do direito à cidade para construir a resistência no próximo período. Em relação ao funcionamento do Conselho, temos que pensar nossas estratégias de segurança, especialmente em relação às redes sociais.

Encaminhamentos:

-Vamos entregar os documentos do Conselho Popular e das comunidades para a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (enviar para Eliane). Vamos participar da plenária da comissão que será no sábado no hotel Hilton em Copacabana na parte da tarde. A ideia é tentar fazer uma fala sobre a situação da moradia. Vamos articular com o MNLM para estarmos na plenária de sábado de manhã na Manoel Congo.

-vamos rearticular com os outros movimentos sociais para nossas próximas ações. Vamos convidar os movimentos para nossa próxima reunião.

vamos continuar divulgando nossas reuniões no facebook e vamos fazer uma atualização dos membros do grupo do WhatsApp.